

Informação-Prova de Equivalência à Frequência 2022/23

ECONOMIA C – 12º ANO | Prova escrita (90 minutos)

Prova Nº312

Ensino Secundário

Despacho-Normativo n.º4-B/2023, de 3 de abril

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do 12º Ano do Ensino Secundário da disciplina de Economia C, a realizar no ano letivo de 2022/23.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais. A informação dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Economia C, para Ensino Secundário e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os vários temas que se encontram devidamente identificados no Quadro 1.

Uma vez que os fenómenos económicos têm causas e consequências de âmbito Nacional e Internacional a prova envolve a análise de fenómenos num âmbito multidimensional.

Caracterização da prova

O tipo de prova é escrita.

A prova é classificada com um total de 200 pontos.

A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (resposta aberta). Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, tabelas, gráficos e imagens. As respostas aos itens podem requerer a mobilização

articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas das Aprendizagens Essenciais.

A valorização da prova apresenta-se no Quadro 1- Temas e Distribuição da Cotação

Quadro 1 – Temas e Distribuição da Cotação

Temas	Aprendizagens essenciais/objetivos	Cotação (em pontos)
Crescimento e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir crescimento económico de desenvolvimento. - Situar os fenómenos do crescimento económico e do desenvolvimento no contexto da Revolução Industrial e da sua evolução. -Distinguir crescimento económico de desenvolvimento. - Situar os fenómenos do crescimento económico e do desenvolvimento no contexto da Revolução Industrial e da sua evolução. - Reconhecer os indicadores como instrumentos de medida do desenvolvimento. - Distinguir indicadores simples de indicadores compostos. - Interpretar indicadores de desenvolvimento. - Referir limitações dos indicadores como medida do desenvolvimento. - Constatar o crescimento económico de algumas economias nos últimos dois séculos. -Caracterizar genericamente as economias desenvolvidas e as economias subdesenvolvidas através de conjuntos variados de indicadores. - Explicar as fontes de crescimento Económico. - Explicitar a importância do capital humano como fator de crescimento económico. - Identificar características do crescimento económico moderno. - Relacionar a terciarização da economia com a evolução da estrutura sectorial da produção. - Relacionar o crescimento económico moderno com as alterações ocorridas na organização económica das sociedades desenvolvidas, nomeadamente com o aumento da dimensão das empresas, com o aumento da concorrência. entre elas e com a modificação do papel do Estado. - Explicar o papel do Estado neste modelo de organização económica. 	50

<p>A Globalização e a Regionalização Económica do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar o papel das Pequenas e Médias Empresas (PME) neste modelo de organização económica. - Explicar a importância do consumo privado enquanto indicador de nível de vida. - Explicar a relatividade cultural dos padrões de consumo privado. - Relacionar o aumento sustentado do nível de vida com o crescimento económico. - Explicar a relatividade cultural dos padrões de consumo privado. - Relacionar o aumento sustentado do nível de vida com o crescimento económico. - Explicitar o conceito de mundialização económica. - Referir as etapas históricas da mundialização da economia. - Explicitar o papel das empresas multinacionais na mundialização da economia (internacionalização crescente das trocas e da produção). - Distinguir empresas multinacionais de empresas transnacionais. - Referir outros fatores que estiveram na base da aceleração da mundialização da economia. - Relacionar os conceitos de mundialização e de globalização. - Caracterizar o IDE e o investimento de carteira. - Explicitar a evolução quantitativa e qualitativa dos fluxos de capitais a nível mundial. - Caracterizar os diferentes tipos de migrações ao nível mundial. - Identificar fatores que têm contribuído para acelerar os fluxos de turismo ao nível mundial. - Explicar o papel do desenvolvimento das TIC na circulação das informações. - Problematizar aspetos positivos e negativos da deslocalização e da deslocação das empresas. - Explicar o papel das PME enquanto empresas “satélites” das ETN. - Referir fatores que estão na base da globalização do sistema financeiro. - Explicitar o papel dos meios de comunicação na difusão cultural. - Explicar em que consistem os fenómenos de aculturação. - Referir as causas do predomínio do modelo cultural ocidental. - Explicar o papel da aculturação na globalização económica. - Explicar em que consiste a polarização das trocas. Qual o seu efeito nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Indicar qual o seu impacto na dívida externa dos países. - Distinguir as diferentes formas de integração económica. - Referir o papel das instituições internacionais, ONU, BM, FMI, GATT/OMC. - Referir em que consiste as barreiras não tarifárias. 	<p style="text-align: center;">50</p>
--	---	--

<p>O Desenvolvimento e a Utilização dos Recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a polarização das trocas com a formação de áreas económicas. - Dar exemplos de organizações de integração económica em diferentes áreas geográficas. - Relacionar a melhoria do nível de vida, associada ao progresso tecnológico, com o crescimento da população. - Explicar em que consiste a transição demográfica. - Concluir sobre a existência de estruturas demográficas diferentes consoante o nível de desenvolvimento dos países. - Explicar e justificar a persistência dos movimentos migratórios. - Explicar as consequências associadas aos movimentos migratórios. - Equacionar problemas dos sistemas de Segurança Social resultantes do envelhecimento da população (em consequência da redução das taxas de natalidade e do aumento da esperança de vida). - Referir consequências ecológicas do crescimento económico moderno e da utilização indiscriminada dos recursos (diversas formas de poluição e diminuição da base de recursos disponíveis). - Distinguir fontes diferentes de poluição. - Identificar, definir e compreender conceitos económicos relacionados com problemas ambientais (externalidades, bens públicos e bens comuns). - Explicar o papel do Estado e/ou de organizações supranacionais na resolução dos problemas ambientais. - Problematizar formas de intervenção do Estado e/ou de organizações supranacionais na resolução desses problemas (leis ambientais e instituição de direitos de propriedade e de impostos e taxas). - Problematizar o papel do saber e da inovação tecnológica na atenuação dos problemas ecológicos. 	<p style="text-align: center;">50</p>
<p>O Desenvolvimento e os Direitos Humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar o conceito de Direitos Humanos. - Localizar no tempo os principais marcos no reconhecimento dos Direitos Humanos. - Explicar as características dos Direitos Humanos. - Caracterizar as diferentes gerações de Direitos Humanos. - Problematizar a universalidade dos Direitos Humanos face à diversidade cultural das sociedades. - Justificar a necessidade de um entendimento integrado dos direitos das diferentes gerações. - Identificar o conceito de Justiça social com o princípio de igualdade de oportunidades 	<p style="text-align: center;">50</p>

	<ul style="list-style-type: none">- Relacionar a ajuda ao desenvolvimento como forma de promover o direito ao desenvolvimento.- Identificar e explicitar os obstáculos internos e externos à eficácia da ajuda ao desenvolvimento.- Justificar a necessidade de Diálogo Norte-Sul.- Explicar em que medida a pobreza pode conduzir à exclusão social.- Distinguir discriminação positiva de discriminação negativa.- Exemplificar situações de discriminação negativa.- Inventariar medidas de combate à discriminação.- Problematizar medidas de discriminação positiva.- Relacionar discriminação com cidadania.- Expor o conceito de Desenvolvimento Humano.- Relacionar Desenvolvimento Humano com Direitos Humanos.- Inventariar medidas de combate à discriminação.- Problematizar medidas de discriminação positiva.- Relacionar discriminação com cidadania.- Explicitar a perspetiva do "desenvolvimento como liberdade".- Equacionar implicações do desenvolvimento entendido como processo de alargamento das liberdades do Ser Humano- Problematizar as tendências atuais das perspetivas do desenvolvimento.	
Total: 200		

Material

Caneta (de tinta azul ou preta indelével)

Lápis

Calculadora que reúna cumulativamente as seguintes condições:

- ser silenciosa;
- não necessitar de alimentação exterior localizada;
- não ter cálculo simbólico (CAS);
- não ter capacidade de comunicação a distância;
- não ser gráfica;
- não ser programável;
- não ter fita, rolo de papel ou outro meio de impressão.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos e é expressa por um número inteiro.

A classificação final da prova resulta da soma das pontuações atribuídas aos temas que constam no Quadro 1 da caracterização da prova.

A classificação final é expressa na escala percentual de 0 a 200 pontos.

Nas respostas de escolha múltipla, deverá ser apresentada uma só opção, no caso de o aluno assinalar mais do que uma hipótese, a resposta será nula.

- Nas respostas abertas, serão tidos em conta os seguintes aspetos:
 - Domínio da Língua Portuguesa: discurso lógico e objetivo.
 - Adequação das respostas aos itens formulados.
 - Utilização correta de conceitos e noções básicas específicas da disciplina.
 - Interpretação e análise correta de documentos de índole diversa e a sua integração nas respostas.
 - Seleção e estruturação dos conhecimentos científicos da disciplina.

São atribuídas penalizações nos seguintes casos:

- Afastamento do tema proposto;
- Desenvolvimento confuso e desordenado;
- Incorreções de terminologia científica;
- Incorreta expressão escrita.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.